

7J00539

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA GRANDE VITÓRIA  
CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO ATUAL E PREVISÃO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS DA GRANDE VITÓRIA  
CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO ATUAL E PREVISTO

JANEIRO/89

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Max Freitas Mauro

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
Albuino Cunha Azeredo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
Sebastião José Ballarine

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN  
Robson Luiz Pizziolo

GERENTE DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS  
Luciene Maria Becacici Esteves Vianna - Engenheira

TÉCNICOS

Ana Lúcia Silva Foratini - Arquiteta  
Cristina Marins Medeiros - Engenheira

AUXILIARES TÉCNICOS

Edibert Rova da Silva  
Fábio Muniz de Freitas

ASSESSORIA TÉCNICA

Márcio Gomes Bastos - EBTU

## APRESENTAÇÃO

---

O presente trabalho visa tão somente apresentar às Administrações Municipais dos municípios que compõem o Aglomerado Urbano da Grande Vitória uma coletânea de informações obtidas, pelo Instituto Jones dos Santos Neves, a partir da elaboração do **Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória - PDTU-GV**.

As informações aqui contidas embasaram a elaboração das propostas do referido Plano e objetivam dotar os órgãos públicos dos dados necessários à formulação de um "Perfil Sócio-Econômico" e "Tendências de Uso e Ocupação do Espaço Urbano da Grande Vitória".

## ÍNDICE

## PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

1. EVOLUÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS DO ESTADO .....	7
1.1. SETOR PRIMÁRIO .....	7
1.2. SETOR SECUNDÁRIO .....	8
2. CENÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO ATUAL/PREVISTO .....	12
2.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO .....	12
2.2. PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DA POPULAÇÃO .....	49
3. CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO .....	57
3.1. USO DO SOLO ATUAL .....	57
3.1.1. Considerações Preliminares .....	57
3.1.2. Estrutura Urbana .....	58
3.2. USO DO SOLO PREVISTO .....	61
3.2.1. Estrutura Urbana/Desejo de Viagens .....	61
3.2.2. Tendência de Ocupação .....	63
4. ANEXO .....	67
Lista de Bairros/zona de tráfego/município	

## 1. EVOLUÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS DO ESTADO

---

O fluxo de mercadorias em uma determinada região depende, fundamentalmente, de sua estrutura de produção e de seu entorno. Para que se possa entender melhor a dinâmica de circulação de produtos na Grande Vitória, apresenta-se um resumo da estrutura econômica do Estado na qual a região em estudo encontra-se inserida.

### 1.1. SETOR PRIMÁRIO

O Estado do Espírito Santo ocupa uma área de 45.000km<sup>2</sup> e compreende uma população de 2.200.000 habitantes. Apresenta, desde o início de seu desenvolvimento uma estrutura econômica alicerçada na monocultura do café, principal produto responsável pela geração de renda, absorção de mão-de-obra e mesmo pelas exportações.

Somente depois da segunda metade dos anos 60, com a intervenção da política econômica a nível federal, em favor do <sup>desenvolvimento</sup> ~~desarranjamento~~ das culturas, consegue-se uma conversão parcial do setor, estimulando-se a criação de gado bovino, reflorestamento, cultivo de milho, mandioca, arroz, feijão etc.

A agricultura passa, neste período, por importantes transformações internas, perdendo, para o setor industrial, importância em termos de geração de renda. A situação da agricultura no Estado, em termos gerais, encontra-se assim definida:

- O extremo norte, especializado em pecuária de corte;
- O extremo sul, em pecuária leiteira;
- Região Central, próximo à Grande Vitória, com tendências à olericultura;
- Litoral Norte, bem mais diversificado, áreas de penetração das culturas ligadas à indústria - eucalipto e cana.

## 1.2. SETOR SECUNDÁRIO

A crise na produção do café e a intervenção da política estadual de apoio a atividades industriais com a implementação de infra-estruturas nos setores de energia elétrica e transportes, constituíram as condições de base para o desenvolvimento do segmento industrial da economia capitalista, a partir dos anos 60.

Inicialmente ligado a atividades produtivas dependentes dos setores alimentares, de extração e transformação de madeira, a indústria participava, na época, com cerca de 6% na formação de renda.

Nos anos seguintes, favorecidos pela disponibilidade de mão-de-obra proveniente do processo de urbanização por que passava o Estado, dinamizam-se os setores de transformação de minerais, metalurgia e materiais de transporte.

Na década de 70, fatores como a posição geográfica do Estado em relação às regiões desenvolvidas do país, a infra-estrutura adequada (portos), a disponibilidade de mão-de-obra e de amplos espaços, determinam a instalação de iniciativas industriais delineando o seguinte perfil:

- Presença eminente do setor alimentar;
- Declínio do setor madeireiro devido principalmente à exaustão dos recursos naturais;
- Crescimento do setor de transformação de minerais não-metálicos;
- Presença significativa do setor metalúrgico;
- Maior potencialidade do setor extrativo.

O setor industrial assume então papel hegemônico, marcado pela instalação de indústrias de grande porte, principalmente na Grande Vitória que, nos últimos cinco anos, apresenta um crescimento industrial dispar, comparado aos demais municípios do Estado - Quadros 01 e 02 .

Esses municípios, por sua vez, caracterizam-se pela diversificação estrutural, criação de novos gêneros e modernização dos tradicionais.

O beneficiamento dos produtos agrícolas e pecuários localiza-se em pólos regionais, próximos aos centros de produção, atraindo estabelecimentos ligados ao setor transportes.

QUADRO 01

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE INDÚSTRIAS DE 1980 A 1984

ESPECIFICAÇÃO	Nº INDÚSTRIAS		TAXA DE CRESCIMENTO (5 ANOS) %
	1980 (1)	1984 (2)	
ESPÍRITO SANTO	2.332	3.960	69,8
- Grande Vitória	842	1.827	117,8
. Cariacica	158	357	126,0
. Serra	106	274	158,5
. Viana	18	32	77,8
. Vila Velha	316	581	83,9
. Vitória	244	583	138,9
- Demais Municípios	1.490	2.133	43,2

(1) Anuário Industrial SEIC - 1980/81

(2) Anuário Industrial SEIC - 1983/84

QUADRO 02

ATIVIDADES INDUSTRIAIS NA GRANDE VITÓRIA

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	ESTABELECIMENTOS/MUNICÍPIOS					
	VITÓRIA	VILA VELHA	VIANA	CARIACICA	SERRA	TOTAL
Construção Civil	220	82	02	63	54	421
Produtos Alimentares	86	118	10	74	43	331
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	65	81	-	25	10	181
Mobiliário	25	84	02	44	17	172
Metalurgia	39	53	01	44	27	164
Minerais Não Metálicos	18	35	01	16	36	106
Editorial e Gráfica	45	16	-	09	05	75
Madeira	07	20	-	13	17	57
Mecânica	09	15	01	20	09	54
Química	03	06	01	05	14	29
Bebidas	01	05	02	09	03	20
Material Elétrico de Comunicação	06	05	02	03	03	19
Extração e Tratamento de Minério	01	07	02	03	04	17
Material de Transportes	02	07	-	04	04	17
Produtos de Matéria Plástica	03	03	-	-	05	11
Perfumaria, Sabões e Velas	-	07	-	-	03	10

continua

Continuação

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	ESTABELECIMENTOS/MUNICÍPIOS					
	VITÓRIA	VILA VELHA	VIANA	CARIACICA	SERRA	TOTAL
Borracha	01	-	01	04	02	08
Papel e Papelão	02	03	-	-	02	07
Têxtil	02	01	01	02	01	07
Couro, Peles e Produtos Semelhantes	-	01	-	02	02	05
Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-	01	-	-	-	01
Diversos	48	30	06	17	11	112
<b>NÚMERO TOTAL DE INDÚSTRIAS</b>	<b>583</b>	<b>580</b>	<b>32</b>	<b>357</b>	<b>272</b>	<b>1.824</b>

Fonte: Cadastro Industrial do Espírito Santo 85/86 - FINDES

## 2. CENÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO ATUAL PREVISTO

### 2.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

A exemplo do que acontece nas grandes cidades brasileiras, a população urbana da Grande Vitória, que vinha crescendo significativamente, começa a apresentar taxas anuais de crescimento menores. Na década de 50 a 60 a taxa anual de crescimento foi de 6,0%, entre 60 a 70 essa taxa foi de 6,9%, e entre 70 a 80 foi de 6,3%.

Conforme as projeções feitas para o PDTU/GV, observa-se para o período de 80 a 90 uma taxa de 4,8% a.a. e para os dez anos subsequentes uma taxa de 3,9% a.a., estimando populações de 1.151.947 e 1.701.432 habitantes, respectivamente. Quadro 03

#### QUADRO 03

POPULAÇÃO DA GRANDE VITÓRIA E TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO  
1950 a 2000

ANO	POPULAÇÃO	TAXAS DE CRESCIMENTO (% a.a.)
1950	110.931	-
1960	198.265	6,0
1970	385.998	6,9
1980	706.263	6,3
1990	1.151.947	4,8
2000	1.701.432	3,9

Os valores populacionais estimados para os horizontes do PDTU/GV embasaram-se na série histórica fornecida pelos Censos da FIBGE, informações complementadas pela Pesquisa por Entrevistas Domiciliares-PED.

A PED indicou uma população de 886.453 habitantes na Grande Vitória em 1985, resultando em uma taxa de crescimento anual no período 1980/1985 da ordem de 4,7% a.a..

Os estudos de previsão de população foram elaborados com consultoria de um demógrafo, o qual, a partir da previsão de uso e ocupação do solo urbano, considerou para cada zona de tráfego os indicadores de desenvolvimento - emprego, renda e matrícula (atuais e futuros), obtendo os dados populacionais apresentados nos Quadros 04 a 07.

## QUADRO 04

## POPULAÇÃO POR ZT E TAXAS DE CRESCIMENTO NO PERÍODO 1985, 1990 E 2000

ZT	POPULAÇÃO			TAXAS DE CRESCIMENTO		
	1985	1990	2000	85/90	85/2000	90/2000
01	7.241	7.369	7.103	2	-2	-4
02	2.648	2.799	3.218	6	21	15
03	10.037	12.934	19.123	29	90	48
04	5.780	5.992	6.886	4	19	15
05	2.234	2.682	3.005	20	34	12
06	3.399	3.188	3.020	-6	-11	-5
07	6.202	7.942	11.640	28	88	46
08	12.789	16.337	24.279	28	90	49
09	9.515	10.386	13.027	9	37	25
10	17.869	19.969	26.738	12	50	34
11	0	0	0	0	0	0
12	20.736	23.332	29.877	12	44	28
13	8.138	9.002	10.306	11	27	15
14	4.702	5.308	6.382	13	36	20
15	7.775	8.612	10.348	11	33	20
16	1.918	2.382	3.492	24	82	47
17	3.423	4.311	6.153	26	80	43
18	5.571	7.261	10.975	30	97	51
19	14.152	18.153	27.106	28	92	49
20	1.684	2.382	3.825	41	127	60
21	10.489	13.614	20.787	30	98	53
22	5.202	6.920	10.975	33	111	59
23	17.260	22.237	33.092	29	92	49
24	2.736	3.630	6.152	33	125	69
25	21.720	23.018	28.112	6	29	22
26	0	0	0	0	0	0
27	3.228	4.311	6.652	33	106	54
28	9.717	12.593	18.957	30	95	50
29	16.039	20.989	39.439	31	146	88

Continua

Continuação

QUADRO 04

POPULAÇÃO POR ZT E TAXAS DE CRESCIMENTO NO PERÍODO 1985, 1990 E 2000

ZT	POPULAÇÃO			TAXAS DE CRESCIMENTO		
	1985	1990	2000	85/90	85/2000	90/2000
30	0	0	0	0	0	0
31	11.997	21.553	37.108	80	209	72
32	1.738	1.936	2.109	11	21	9
33	8.175	8.688	9.114	6	11	5
34	0	0	0	0	0	0
35	6.588	8.703	21.518	32	227	147
36	16.492	19.885	27.612	21	67	39
37	16.664	21.216	30.598	27	84	44
38	10.999	14.068	20.787	28	89	48
39	5.113	6.467	9.312	26	82	44
40	13.075	14.082	15.376	8	18	9
41	9.435	16.308	34.942	73	270	114
42	1.144	1.701	5.155	49	351	203
43	11.182	14.522	21.784	30	95	50
44	0	858	6.980	858	6.980	713
45	18.672	23.712	34.091	27	82	44
46	5.432	6.807	9.312	25	71	37
47	2.318	3.177	4.989	37	115	57
48	5.664	5.799	6.366	2	12	10
49	10.074	11.218	11.997	11	19	7
50	18.318	20.808	26.104	14	42	25
51	6.004	6.887	8.638	14	44	26
52	1.978	2.369	2.716	20	37	15
53	10.179	11.877	14.880	17	46	25
54	18.712	22.487	31.930	20	71	42
55	7.504	8.271	9.384	10	25	13
56	4.056	4.738	5.903	17	45	26

Continua

Continua

## QUADRO 04

POPULAÇÃO POR ZT E TAXAS DE CRESCIMENTO NO PERÍODO 1985, 1990 E 2000

ZT	POPULAÇÃO			TAXAS DE CRESCIMENTO		
	1985	1990	2000	85/90	85/2000	90/2000
57	5.058	6.580	10.144	30	101	54
58	9.844	12.707	18.791	29	91	48
59	7.277	9.885	16.830	36	131	70
60	8.640	12.502	19.892	45	131	59
61	18.583	23.884	35.263	28	90	48
62	10.198	13.427	18.112	32	78	35
63	8.848	10.892	16.131	23	82	48
64	10.020	13.682	19.471	36	94	42
65	10.118	17.483	29.318	73	190	68
66	634	680	866	7	37	27
67	11.151	12.003	13.609	8	23	13
68	.307	5.593	6.709	5	26	20
69	17.154	20.079	24.148	17	41	20
70	2.864	2.997	4.086	5	43	36
71	0	0	0	0	0	0
72	256	282	337	10	32	19
73	1.028	1.387	1.912	35	86	38
74	11.643	12.179	13.688	5	17	12
75	12.668	13.794	16.227	9	28	18
76	17.744	22.783	30.111	28	70	32
77	5.125	6.606	8.994	29	75	36
78	2.998	3.617	5.118	21	71	41
79	4.922	5.837	7.777	18	58	33
80	6.965	9.080	17.015	30	144	87
81	19.500	21.193	22.716	9	16	7
82	9.557	10.682	21.063	12	20	97
83	4.089	4.931	6.983	21	71	42
84	25.677	30.660	38.299	19	49	25

Continua

Continuação

## QUADRO 04

POPULAÇÃO POR ZT E TAXAS DE CRESCIMENTO NO PERÍODO 1985, 1990 E 2000

ZT	POPULAÇÃO			TAXAS DE CRESCIMENTO		
	1985	1990	2000	85/90	85/2000	90/2000
85	7.804	9.804	13.256	26	70	35
86	5.443	13.198	28.523	142	424	116
87	1.724	6.353	8.931	268	418	40
88	53	113	389	113	634	244
89	2.031	4.249	9.160	109	351	116
90	4.653	10.460	16.573	124	256	58
91	2.683	4.752	8.300	77	209	75
92	0	0	0	0	0	0
93	0	0	0	0	0	0
94	4.320	5.332	7.151	23	66	34
95	1.051	1.315	16.260	25	1.447	1.136
96	6.859	8.509	11.807	24	72	39
97	6.442	8.622	13.204	34	105	53
98	5.803	6.807	8.192	17	41	20
99	5.387	7.942	12.710	47	136	60
100	1.291	2.949	6.351	128	392	115
101	939	4.311	8.217	359	775	91
102	123	1.248	4.052	915	3.194	225
103	3.428	4.992	8.554	46	149	71
104	11.183	14.068	20.176	26	80	43
105	520	588	697	13	34	18
106	14.649	18.947	28.347	29	93	50
107	2.976	7.418	15.828	149	432	113
108	4.545	5.400	6.006	18	31	11
109	0	0	0	0	0	0
110	7.411	8.736	10.865	18	47	24
111	4.097	5.219	7.538	27	84	44
112	1.225	3.070	6.292	151	414	105
113	4.407	5.899	9.018	34	105	53

Continua

Continua

## QUADRO 04

POPULAÇÃO POR ZT E TAXAS DE CRESCIMENTO NO PERÍODO 1985, 1990 E 2000

ZT	POPULAÇÃO			TAXAS DE CRESCIMENTO		
	1985	1990	2000	85/90	85/2000	90/2000
114	8.711	11.005	16.016	26	84	45
115	6.760	24.751	40.497	266	499	64
116	1.193	1.703	3.055	43	156	79
117	4.915	6.353	9.711	29	98	53
118	5.533	7.147	10.842	29	96	52
119	1.365	2.095	3.685	53	170	76
120	0	346	1.088	346	1.088	214
121	1.100	4.425	8.376	302	661	89
122	969	2.019	4.378	108	352	117
123	1.345	2.156	4.022	60	199	86
124	3.123	5.378	9.209	72	195	71
125	851	2.075	4.557	144	435	120
126	1348 <sup>a</sup>	2.309	4.362	53	190	89
127	5.733	6.512	9.084	14	58	39
128	137	0	0	-137	-137	0
129	9.516	12.026	17.294	26	82	44
130	2.214	3.118	5.038	41	128	61
131	2.033	2.862	3.981	41	96	39
132	4.804	6.414	8.496	33	77	32
133	757	16s4 <sup>a</sup>	3.281	52	333	185
134	2.624	3.073	7.600	41	190	105
135	1.298	4.780	7.842	268	504	64
136	711	796	1.678	12	136	111
137	6.686	7.327	7.986	10	19	9
TOTAL GERAL	886.453	1.151.947	1.701.432	130	192	148



ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
01	2.064	7.241	2.612	39.391	1.915	6.970
02	753	2.648	775	4.818	722	1.015
03	2.382	10.037	3.324	3.536	2.553	6.298
04	1.229	5.780	1.632	19	1.766	10
05	520	2.234	744	3.852	660	10.367
06	718	3.399	949	2.009	818	828
07	1.583	6.202	2.025	498	1.575	583
08	2.800	12.789	3.497	488	3.648	710
09	2.090	9.515	2.985	1.896	2.448	4.416
10	4.012	17.869	3.976	1.030	4.090	2.420
11	0	0	0	0	0	0
12	4.755	20.736	6.337	2.926	5.487	2.068
13	1.747	8.138	2.133	1.855	2.452	2.150
14	989	4.702	1.395	1.921	1.135	3.817
15	1.750	7.775	2.305	1.132	2.072	561
16	381	1.918	681	2.925	485	3.478
17	840	3.423	980	1.753	679	2.018
18	1.087	5.571	1.420	958	1.622	1.142
19	3.170	14.152	3.468	644	3.468	772
20	504	1.684	646	1.904	366	1.419
21	2.466	10.489	3.487	9.500	2.907	4.262
22	1.155	5.202	1.411	3.737	1.807	1.203



ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
35	1.521	6.588	1.722	1.933	2.251	215
36	3.810	16.492	3.625	10.140	4.823	11.974
37	4.072	16.644	4.115	2.062	4.762	1.690
38	2.214	10.999	1.699	311	3.222	2.773
39	1.206	5.113	1.219	412	1.397	248
40	2.813	13.075	2.723	892	3.678	2.797
41	2.297	9.435	2.588	772	2.499	137
42	286	1.144	361	46	314	47
43	2.499	11.182	2.985	610	3.021	1.897
44	0	0	0	13	0	0
45	4.068	18.672	4.317	1.181	5.578	4.171
46	1.241	5.432	1.197	931	1.543	315
47	518	2.318	439	1.017	723	2.260
48	1.292	5.664	1.035	3.632	1.635	1.047
49	2.852	10.074	2.008	1.452	2.753	3.551
50	4.252	18.318	4.113	2.737	4.520	3.865
51	1.321	6.004	1.317	261	1.756	1.564
52	441	1.978	472	1.162	620	1.243
53	2.225	10.179	2.239	1.799	3.017	3.329
54	3.964	18.712	3.425	1.176	5.105	3.572
55	1.649	7.504	1.906	938	2.035	1.028
56	928	4.056	596	2.704	879	1.607



ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
61	4.041	18.583	3.238	345	4.401	2.526
62	2.215	10.198	1.915	562	2.707	1.071
63	1.888	8.848	1.539	512	2.527	1.882
64	2.026	10.020	1.784	442	2.820	834
65	2.464	10.118	2.000	862	2.131	2.083
67	2.449	11.070	2.525	6.301	3.330	7.520
68	1.246	5.307	1.391	91	1.476	2.425
69	3.754	17.154	3.423	7.092	4.597	7.940
70	615	2.864	631	649	701	17
71	0	0	0	1.526	0	0
72	48	256	22	3.698	87	104
73	218	1.028	202	541	327	224
74	2.303	11.643	2.238	792	3.404	2.027
75	2.857	12.668	2.070	1.781	3.861	5.391
76	3.782	17.744	3.244	949	5.018	3.808
77	1.043	5.125	967	862	1.145	1.305
78	630	2.998	499	525	998	208
79	1.088	4.922	984	303	1.399	378
80	1.414	6.965	1.110	472	1.800	780
81	3.818	19.500	2.599	1.347	5.700	5.409
82	2.030	9.557	1.755	265	2.592	2.098
83	799	4.089	732	275	1.146	642





ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
92	0	0	0	10.635	0	33
93	0	0	0	7.849	0	15
94	861	4.320	1.298	1.108	1.269	1.161
95	219	1.051	291	453	334	798
96	1.932	6.859	1.952	48	1.929	120
97	1.337	6.442	1.737	2.415	1.636	1.680
98	1.208	5.803	1.322	133	1.581	1.321
99	1.178	5.387	1.473	1.152	1.702	1.195
100	282	1.291	253	121	474	237
101	243	939	154	95	198	99
102	37	123	29	68	19	02
103	701	3.428	864	1.135	763	505
104	2.457	11.183	3.515	1.527	3.296	2.846
105	130	520	137	4.910	69	613
106	2.782	14.649	3.629	1.072	4.520	3.664
107	672	2.976	784	221	832	649
108	1.084	4.585	1.013	362	1.306	1.139
109	0	0	0	1.108	0	103
110	1.702	7.411	2.021	631	1.965	1.903
111	989	4.097	1.012	43	917	893
112	334	1.225	288	210	288	244
113	964	4.407	1.192	222	1.237	1.114





QUADRO 06

ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
01	2.100	7.369	2.745	38.124	2.053	6.534
02	796	2.799	857	5.088	784	1.198
03	3.070	12.934	4.391	3.687	3.681	6.408
04	1.274	5.992	1.739	64	1.831	911
05	624	2.682	950	3.985	805	10.786
06	673	3.188	948	4.698	935	901
07	2.027	7.942	2.727	695	2.196	1.617
08	3.577	16.337	4.681	892	5.074	3.036
09	2.281	10.386	3.475	1.990	2.933	5.479
10	4.483	19.969	4.698	1.101	4.954	2.965
11	0	0	0	0	0	0
12	5.350	23.332	7.508	3.621	6.722	3.881
13	1.932	9.002	2.495	2.019	2.789	2.369
14	1.116	5.308	1.677	2.474	1.620	3.776
15	1.938	8.612	2.691	1.662	2.397	1.141
16	437	2.382	901	3.879	685	3.106
17	1.058	4.311	1.294	2.513	949	1.701
18	1.417	7.261	1.948	1.912	2.182	1.486
19	4.066	18.153	4.736	1.702	4.746	1.687
20	713	2.382	956	2.610	715	1.305
21	3.201	13.614	4.717	12.297	4.152	4.412
22	1.530	6.920	1.964	6.804	2.435	1.765



## PROJEÇÃO DAS VARIÁVEIS

MUNICÍPIO : VILA VELHA

ANO : 1990

32

QUADRO 05

(após os acertos)

ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
35	2.009	8.703	2.489	2.616	3.046	2.503
36	4.595	19.885	6.126	12.422	6.124	12.076
37	5.192	21.216	6.378	2.711	6.602	4.011
38	2.832	14.068	3.785	693	4.276	3.974
39	1.525	6.467	1.746	689	6.467	3.071
40	3.030	14.082	3.983	877	4.210	4.212
41	3.970	16.308	5.028	1.415	4.610	3.557
42	425	1.701	569	88	593	490
43	3.245	14.522	4.400	737	4.185	3.347
44	191	858	258	179	247	247
45	5.167	23.712	7.155	1.513	7.560	7.118
46	1.555	6.807	2.178	1.480	2.085	833
47	710	3.177	841	1.468	1.108	2.695
48	1.323	5.799	1.708	3.807	1.844	1.116
49	2.285	11.218	3.755	1.710	3.219	3.213
50	4.831	20.808	6.608	4.386	5.326	4.153
51	1.511	6.867	2.758	376	2.043	1.691
52	528	2.369	702	1.485	782	1.279
53	2.596	11.877	3.532	2.353	3.569	3.722
54	4.765	22.487	5.688	1.147	6.514	6.011
55	1.817	8.271	2.556	1.067	2.372	1.454
56	1.084	4.738	1.104	2.973	1.089	1.683



ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
61	5.194	23.884	5.446	535	5.703	4.610
62	2.916	13.427	3.574	1.627	3.759	3.075
63	2.324	10.892	2.425	950	3.170	2.930
64	2.766	13.682	3.873	714	3.858	2.810
65	4.258	17.483	4.635	1.758	3.741	3.818
67	2.655	12.003	3.665	8.505	3.743	6.176
68	1.313	5.593	1.844	2.114	1.538	2.420
69	4.394	20.079	6.791	9.933	5.682	7.528
70	644	2.997	855	1.216	809	421
71	0	0	0	1.934	0	0
72	53	282	47	3.803	90	88
73	294	1.387	398	925	429	406
74	2.409	12.179	3.435	935	3.690	3.329
75	3.111	13.794	3.247	4.194	4.215	5.316
76	4.856	22.783	5.774	1.321	6.675	5.808
77	1.344	6.606	2.325	3.797	1.605	1.558
78	760	3.617	748	1.005	1.179	869
79	1.290	5.837	1.628	418	1.713	1.261
80	1.843	9.080	2.013	864	2.397	2.069
81	4.149	21.193	4.225	1.936	6.357	5.906
82	2.269	10.682	2.243	492	2.894	2.693
83	964	4.931	1.281	406	1.385	1.264





QUADRO 06

ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
92	0	0	0	11.086	0	0
93	0	0	0	7.690	0	0
94	1.063	5.332	1.694	1.686	1.711	1.682
95	274	1.315	387	137	434	434
96	2.397	8.509	2.525	92	2.467	2.093
97	1.789	8.622	2.476	4.791	2.319	2.636
98	1.417	6.807	2.345	306	1.916	1.783
99	1.737	7.942	2.297	1.904	2.533	2.265
100	544	2.949	576	263	1.084	931
101	1.116	4.311	699	457	961	825
102	375	1.248	313	214	224	0
103	1.021	4.992	1.343	2.243	1.248	1.145
104	3.091	14.068	4.655	1.934	4.389	4.123
105	147	588	165	8.635	88	666
105	3.598	18.947	4.978	1.837	5.873	5.458
107	1.675	7.418	2.046	2.156	2.047	1.968
108	1.277	5.400	1.273	518	1.620	1.517
109	0	0	0	1.738	0	150
110	2.006	8.736	2.518	885	2.411	2.264
111	1.250	5.219	1.343	364	1.169	1.097
112	837	3.070	802	1.044	781	752
113	1.290	5.899	1.669	570	1.740	1.620





MUNICÍPIO : Vitória

ANO : 2.000

QUADRO 07

ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
01	2.024	7.103	2.595	35.593	1.989	7.797
02	915	3.218	966	6.698	902	1.334
03	4.539	19.123	6.366	4.955	5.442	7.542
04	1.465	6.886	1.961	280	2.104	1.427
05	699	3.005	1.044	5.753	902	11.026
06	638	3.020	880	6.090	886	855
07	2.971	11.640	3.921	1.014	3.218	2.659
08	5.316	24.279	7.104	1.647	7.541	6.179
09	2.861	13.027	4.272	2.310	3.669	8.102
10	6.003	26.738	6.174	1.423	6.634	5.809
11	0	0	0	0	0	0
12	6.851	29.877	9.446	4.942	8.609	7.289
13	2.212	10.306	2.803	2.909	3.199	2.936
14	1.342	6.382	1.979	3.974	1.948	3.591
15	2.329	10.348	3.173	2.532	2.871	1.718
16	693	3.492	1.296	5.171	1.004	2.869
17	1.510	6.153	1.813	3.804	1.355	1.602
18	2.142	10.975	2.889	3.340	3.199	2.211
19	6.071	27.106	6.942	3.234	7.008	3.989
20	1.145	3.825	1.505	3.643	1.107	1.360
21	4.888	20.787	7.069	14.248	6.344	6.266
22	2.436	10.975	3.056	8.891	3.702	2.397



ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
35	4.967	21.518	6.110	3.567	7.342	6.463
36	6.379	27.612	8.451	14.658	8.504	12.862
37	7.487	30.598	9.077	4.004	9.522	8.683
38	4.185	20.787	5.553	1.325	6.319	5.348
39	2.196	9.312	2.498	946	9.312	7.163
40	3.308	15.376	4.318	966	4.597	5.115
41	8.506	34.942	10.694	1.981	9.977	8.064
42	1.288	5.155	1.713	471	1.799	884
43	4.868	21.784	6.551	1.100	6.278	5.569
44	1.551	6.980	2.100	1.463	2.011	2.006
45	7.427	34.091	10.220	2.461	10.775	9.522
46	2.127	9.312	2.958	2.288	2.853	1.764
47	1.115	4.989	1.312	2.341	1.741	3.712
48	1.452	6.366	1.862	4.858	2.024	1.553
49	2.444	11.997	3.987	2.440	3.443	3.349
50	6.059	26.104	8.193	7.412	6.686	5.012
51	1.901	8.638	2.531	455	2.655	1.882
52	605	2.716	799	1.931	896	1.361
53	3.253	14.880	4.376	3.309	4.474	4.624
54	6.764	31.930	7.990	1.260	9.122	8.726
55	2.062	9.384	2.868	1.313	2.695	2.017
56	1.351	5.903	1.366	3.909	1.357	1.815



ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
61	7.668	35.263	7.937	1.021	8.433	7.668
62	3.933	18.112	4.760	2.975	5.071	4.780
63	3.442	16.131	3.546	1.417	4.875	4.508
64	3.937	19.471	5.443	1.598	5.490	4.984
65	7.138	29.318	7.674	2.896	6.274	5.696
67	3.010	13.609	4.103	13.153	4.249	6.166
68	1.575	6.709	2.183	7.180	1.844	2.491
69	5.284	24.148	8.064	15.542	6.833	9.339
70	878	4.086	1.150	2.113	1.103	886
71	0	0	0	2.876	0	0
72	63	337	55	4.569	108	100
73	405	1.912	543	1.630	592	540
74	2.708	13.688	3.812	1.238	4.147	3.857
75	3.660	16.227	3.771	8.750	4.958	6.181
76	6.418	30.111	7.534	1.923	8.822	8.186
77	1.830	8.994	3.126	8.409	2.185	1.957
78	1.075	5.118	1.045	1.654	1.668	1.510
79	1.719	7.777	2.141	642	2.283	2.081
80	3.454	17.015	3.723	1.614	4.491	4.094
81	4.448	22.716	4.472	3.402	6.914	6.408
82	4.474	21.063	4.366	911	5.708	5.224
83	1.365	6.983	1.792	810	1.962	1.808





ZT	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE ESTUDANTES	NÚMERO DE MATRÍCULAS
92	0	0	0	15.151	0	0
93	0	0	0	7.777	0	0
94	1.426	7.151	2.373	2.333	2.476	2.491
95	3.389	16.260	5.016	846	1.948	1.807
96	3.326	11.807	3.667	162	3.424	3.177
97	2.740	13.204	3.986	7.108	3.551	3.908
98	1.705	8.192	2.051	502	2.306	2.139
99	2.780	12.710	3.849	3.140	4.054	3.696
100	1.387	6.351	1.298	420	2.316	1.991
101	2.127	8.217	13.96	8.092	1.977	1.696
102	1.218	4.052	1.068	544	729	679
103	17750	8.554	2.409	2.846	2.122	1.943
104	4.433	20.176	6.992	2.691	6.294	6.077
105	174	697	205	14.406	110	929
106	5.383	28.347	7.794	2.804	8.787	8.327
107	3.574	15.828	4.550	5.028	4.202	4.054
108	1.420	6.006	1.484	837	1.801	1.686
109	0	0	0	2.617	0	220
110	2.495	10.865	3.278	1.129	2.998	2.803
111	1.820	7.538	2.032	1.004	1.689	1.584
112	1.716	6.292	1.738	2.567	1.645	1.590
113	1.972	9.018	2.671	1.258	2.660	2.473



## 2.2 PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DA POPULAÇÃO

### - FAIXA ETÁRIA

Dados levantados na PED identificam na Grande Vitória uma população eminentemente jovem onde cerca de 65% dos habitantes encontra-se na faixa etária inferior a 30 anos (Quadro 08)..

QUADRO 08  
GRANDE VITÓRIA  
POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

FAIXA DE IDADE	POPULAÇÃO		
	HABITANTES	%	% ACUMULADA
1 - 9	186.489	21,05	21,05
10 - 19	200.129	22,59	43,64
20 - 29	184.016	20,77	64,41
30 - 39	121.457	13,71	78,12
40 - 49	82.252	9,28	87,4
50 - 59	60.311	6,81	94,21
60 - 69	31.037	3,50	97,71
70 ou mais	20.298	2,29	100,00
TOTAL	885.987	100,00	-

Fonte: IJSN - PED/85

O percentual de 79%, correspondente às pessoas com mais de 10 anos de idade, indica o potencial de trabalho dessa população.

#### - ATIVIDADES ECONÔMICAS

De acordo com a PED, 277.935 - 31% dos habitantes da aglomeração - encontram-se empregadas (Quadro 09).

Essas pessoas trabalham principalmente no setor terciário da economia que concentra 81% da oferta de empregos.

Desses, cerca de 26% dedicam-se às atividades relativas à Prestação de Serviços e 15% ao comércio.

No setor secundário trabalham 18% do total da população ocupada, enquanto o setor primário emprega apenas 1% desse contingente (Quadro 10).

Da população que não desempenha atividades nos setores tradicionais da economia, 16% são DONAS DE CASA, 6% APOSENTADOS e 15% ELEMENTOS SEM ATIVIDADES.

A avaliação do grau de escolaridade da população estudantil do aglomerado é sintetizada também no Quadro 09, onde verifica-se que apenas 28% da população tem acesso a qualquer nível de ensino.

QUADRO 09

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA (PO) E POPULAÇÃO NÃO-OCUPADA (PNO) - 1985

ÁREAS DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO	% DO TOTAL	% DA P.O.	% DA P.N.O.
<b>POPULAÇÃO OCUPADA</b>				
. Prestação de Serviços	80.453	9,08	25,88	-
. Administração Pública	30.279	3,42	9,74	-
. Indústria	43.177	4,87	13,89	-
. Construção Civil	11.787	1,33	3,79	-
. Comércio	45.737	5,16	14,71	-
. Transporte e Comunicação	18.134	2,05	5,83	-
. Atividades Sociais	22.657	2,56	7,29	-
. Agropecuária/Pesca	3.996	0,45	1,29	-
. Desempregados	32.955	3,72	10,60	-
. Outras Atividades	21.715	2,45	6,98	-
SUBTOTAL	310.890	35,09	100,00	
<b>POPULAÇÃO NÃO-OCUPADA</b>				
. Estudantes em:				
Pré-Escola	25.944	2,93	-	4,51
1º Grau	171.286	19,33	-	29,70
2º Grau	33.781	3,81	-	5,87
Superior	13.104	1,48	-	2,28
Outros	4.312	0,49	-	0,75
. Donas de Casa	142.720	16,11	-	24,82
. Aposentados	51.588	5,82	-	8,97
. Sem Atividades	132.365	14,94	-	23,02
SUBTOTAL	575.100	64,91	-	100,00
TOTAL GERAL	885.990	100,00		

Fonte: Pesquisa por Entrevistas Domiciliares (PED)-PDTU/GV. IJSN - Jun/Jul/85.

QUADRO 10

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA POR SETORES DE ATIVIDADES DA ECONOMIA - 1985

SETORES DE ATIVIDADES											
PRIMÁRIO			SECUNDÁRIO				TERCIÁRIO				
	HABITANTES	% SUBTOTAL	% TOTAL		HABITANTES	% SUBTOTAL	% TOTAL		HABITANTES	% SUBTOTAL	% TOTAL
. Agropecuária, Extração Vegetal e Pesca	3.996	100,00	1,28	. Indústria	43.177	78,55	13,89	. Prestação de Serviços	80.453	31,93	25,88
				. Const. Civil	11.787	21,44	3,79	. Adm. Pública	30.279	12,02	9,74
								. Comércio	45.737	18,15	14,71
								. Transporte e Comunicação	18.134	7,20	5,83
								. Ativ. Sociais	22.657	9,00	7,29
								. Desempregado	32.955	13,10	10,60
								. Outras Atividades	21.715	8,62	6,98
SUBTOTAL	3.996	100,00	1,28	SUBTOTAL	54.964	100,00	17,68	SUBTOTAL	251.930	100,00	81,03
TOTAL	310.890	-	-	TOTAL	310.890	-	-	TOTAL	310.890	-	-

Fonte: Pesquisa por Entrevistass Domiciliares (PED) - PDTU/GV - IJSN-Jun/Jul/85.

#### - RENDA MÉDIA FAMILIAR

Com relação à distribuição da renda familiar na população da Grande Vitória observa-se que grande parcela das pessoas (76%) encontra-se na faixa de até 5 salários mínimos mensais.

Desse contingente de pessoas, 44% estão compreendidos na faixa mínima de 0 a 2 S.M. (Quadro 11), enquanto cerca de 13% não possui qualquer remuneração mensal.

Como se observa na Figura 01 - distribuição de renda média familiar nas Zts - destacam-se como áreas de maior poder aquisitivo da microrregião os Bairros Ilha do Boie Ilha do Frade em Vitória e Praia da Costa no Município de Vila Velha.

As regiões de mais baixa renda distribuem-se em Cariacica (Bairros Flexal I e II, Canaã, Itanhenga, Formate, Roda D'Água, Castelo Branco, Bandeirantes e Caçaroca) e no Município da Serra (Bairros Vista da Serra, Campinho da Serra, Bairro das Flores, Pitanga, Novo Horizonte) bairros que, em sua maioria, se consolidaram a partir de invasões de terras.

QUADRO 11

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA MÉDIA FAMILIAR DA POPULAÇÃO - 1985

RENDA FAMILIAR (SALÁRIOS MÍNIMOS)	HABITANTES			DOMICÍLIOS		
	ABS.	%	% ACUMULADA	ABS.	%	% ACUMULADA
0	115.678	13,06	13,06	25.299	12,84	12,84
0 - 2	270.420	30,52	43,58	63.662	32,33	45,17
2 - 5	283.820	32,03	75,61	61.126	31,04	76,21
5 - 10	143.584	16,20	91,81	31.229	15,86	92,07
10 ou mais	72.552	8,19	100,00	15.619	7,93	100,00
TOTAL	886.054	100,00	-	196.935	100,00	-

Fonte:

Concluindo: o cenário sócio-econômico do aglomerado urbano da Grande Vitória, nos horizontes considerados no PDTU/GV, pode ser caracterizado através das variáveis POPULAÇÃO, EMPREGADOS, ESTUDANTES e MATRÍCULAS quantificadas no Quadro 12.

Observa-se que há nos Municípios de Vitória, Viana e Serra, uma oferta de empregos superior à demanda ali residente, o que demonstra a atratividade desses municípios, mesmo que todos seus habitantes empregados ocupem as vagas disponíveis.

No que se refere a estabelecimentos de ensino destaca-se Vitória onde, o excedente na oferta de matrículas é capaz de prestar atendimento não só a sua população estudantil, mas também a parte da demanda excedente dos municípios vizinhos.

QUADRO 12 - EVOLUÇÃO DOS DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO						EMPREGADOS RESIDENTES						EMPREGOS						ESTUDANTES RESIDENTES						MATRÍCULAS					
	1985		1990		2000		1985		1990		2000		1985		1990		2000		1985		1990		2000		1985		1990		2000	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
VITÓRIA	254.251	28,7	309.830	26,9	439.000	25,8	75.039	31,4	96.188	29,7	133.946	28,2	107.104	47,5	141.806	43,8	182.386	38,3	77.856	30,0	95.102	28,2	134.722	27,2	81.991	34,8	103.386	30,6	147.167	29,7
VILA VELHA	254.152	28,7	317.039	27,5	465.439	27,4	70.735	29,6	92.796	28,6	133.970	28,1	40.562	18,0	54.983	17,0	78.978	16,2	75.343	29,1	98.718	29,3	145.199	29,3	62.358	26,4	93.880	27,8	136.637	27,8
CARIACICA	235.466	26,5	287.360	24,9	395.346	23,2	56.136	23,5	71.814	22,2	97.072	20,4	32.545	14,4	55.816	17,1	95.911	20,2	49.861	25,4	79.698	23,6	109.029	22,0	58.763	24,9	79.110	23,9	108.223	21,8
VIANA	18.519	2,1	44.585	3,9	80.584	4,7	4.412	1,8	11.261	3,5	19.991	4,2	6.796	3,0	12.026	3,7	22.099	4,6	4.795	1,9	11.765	3,5	21.092	4,3	4.329	1,8	11.634	3,4	20.591	4,2
SERRA	174.065	14,0	193.133	16,8	321.063	18,9	37.624	13,7	51.822	16,0	90.769	19,1	38.577	17,1	59.450	18,4	98.374	20,7	35.370	13,6	52.068	15,4	85.479	17,2	28.514	12,1	49.341	14,6	82.903	16,2
GRANDE VITÓRIA	886.453	100,0	1.151.947	100,0	1.701.432	100,0	239.946	100,0	323.881	100,0	475.748	100,0	225.584	100,0	323.881	100,0	475.748	100,0	259.225	100,0	337.351	100,0	495.521	100,0	235.955	100,0	337.351	100,0	495.521	100,0

Fonte: Pesquisa por Entrevistas Domiciliares (PED) - PDTU/GV. IJSN - Jun/Jul 85.

### 3.

## CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO

---

### 3.1. USO DO SOLO ATUAL

#### 3.1.1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A estrutura urbana do aglomerado caracteriza-se por uma área concentrada de comércio e serviços densamente ocupada, localizada na Área Central de Vitória, e em alguns subcentros situados nos demais municípios. Nos seus entornos seguem-se áreas de ocupação predominantemente horizontal, sendo que num terceiro nível verificam-se concentrações habitacionais esparsamente distribuídas (Figura 02).

Essa forma de ocupação territorial resulta em graves problemas de infraestrutura, onde se observam, de um lado, áreas centrais congestionadas, de solução cada vez mais caras e complexas; nas demais áreas por outro lado, as grandes extensões requeridas junto à ociosidade decorrente das baixas densidades ocupacionais, implicam em altos custos de implantação e operacionalização de infra-estrutura e de serviços básicos.

A implantação de atividades portuárias ao longo do canal da Baía de Vitória fez com que, historicamente, as sedes dos Municípios de Vitória e Vila Velha concentrassem atividades terciárias e institucionais, enquanto que nos demais, alguns bairros dividissem com as sedes essas funções.

Paralelamente, as Avenidas Jerônimo Monteiro e Vitória, em Vitória, a Estrada Jerônimo Monteiro, em Vila Velha, as Rodovias BR-101 e BR-262, em Cariacica, a Rodovia BR-101, na Serra, e a Rodovia BR-262, em Viana, estruturaram inicialmente a ocupação do aglomerado, sendo que, em data mais recente, o sistema ficou complementado pelas Avenidas Nossa Senhora da Penha e Fernando Ferrari, em Vitória, as rodovias do Sol e Carlos Lindenberg, em Vila Velha e a Rodovia do Sol, na Serra.

### 3.1.2. ESTRUTURA URBANA

As Figuras 03 a 06 localizam os principais eixos viários da Grande Vitória, estruturais a nível de ocupação urbana.

#### - VITÓRIA

Caracteriza-se como espaço densamente ocupado apresentando vazios que correspondem basicamente a morros e regiões alagadiças - áreas de preservação.

Em sua Área Central localiza-se o principal pólo de atividades institucionais, comerciais e de serviços da aglomeração (ZTs 1 a 6 e 128). A partir desse eixo saem em direção norte:

#### . Corredor Serra-Vitória:

Uso comercial diversificado, variando desde comércio pesado a Shopping Centers (ZTs 16, 20, 23), dando acesso à Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (ZT 26), ao Aeroporto de Vitória (ZT 30), entre outros;

#### . Corredor Maruípe

Atravessa áreas residenciais consolidadas e densamente ocupadas, com estabelecimentos comerciais basicamente locais (ZTs 12, 14 e 18). Dá acesso também a dois hospitais e ao centro biomédico da UFES;

#### . Corredor Beira-Mar

Margeando o Canal da Baía de Vitória e a área de praias da microrregião, abriga em suas adjacências bairros residenciais estabilizados ou em renovação caracterizando-se mais recentemente como novo centro institucional (ZTs 21, 24, 25, 27 e 31).

- VILA VELHA

- . Os eixos da Área Central desse município representam o segundo maior pólo de comércio e serviços do aglomerado (Zt 36);
- . Rodovia Carlos Lindemberg  
Atravessa áreas residenciais consolidadas, contendo em suas margens estabelecimentos de comércio de maior porte, armazéns, depósitos e algumas indústrias (Zts 56, 58, 59, 137 e 46);
- . Estrada Jerônimo Monteiro  
Responsável pela ocupação mais remota do município, percorre áreas predominantemente residenciais densamente ocupadas que lhe impedem a expansão física (Zts 56, 55, 54, 50 e 49).

- CARIACICA/VIANA

- . Av. Expedito Garcia  
Constitui-se na principal via do Centro Nevrálgico do município, Bairro Campo Grande, onde se distribuem estabelecimentos comerciais e de serviços que polarizam viagens a nível de todo o município e de Viana (Zt 69);
- . Rodovia BR-262  
Concentram-se em suas margens estabelecimentos de comércio atacadista, indústrias e serviços especializados, sediando grande número de empresas de transporte de cargas (Zts 72, 73, 70, 71 e 66);
- . Rodovia BR-101 de Contorno  
Apresenta em suas extremidades, como uso predominante, o comércio atacadista/industrial. Por outro lado, atravessa grandes áreas desocupadas e outras de uso residencial em expansão (Zts 71, 80, 79, 84, 96 e 95);

. Rodovia Governador José Sette (ES-080)

Percorre áreas residenciais estabilizadas densamente ocupadas, interrompida por considerável concentração de comércio e serviços em seu trecho inicial (Bairro Itacibá), a partir de onde cruza regiões de expansão residencial (Zts 127, 75, 79, 134, 85).

- SERRA

. Rodovia BR-101 Norte

No trecho compreendido entre o trevo de acesso à Rodovia BR-101 de Contorno e o viaduto sobre a EFVM, Bairro Carapina, desenvolvem-se as mais variadas atividades comerciais e de serviços que polarizam parte das viagens do município (Zts 94 e 97). Desse trecho em diante a rodovia dá acesso aos conjuntos habitacionais que se tornaram em uma característica marcante do setor habitacional na Serra, cruzado ainda um grande trecho industrial e de comércio atacadista (Zt 105);

. Rodovia do Sol (ES-010)

Acesso a região praiana do município, atravessando áreas de chácaras e áreas residenciais em expansão, hoje com ocupação sazonal (Zts 103, 102, 123 e 126);

. Cumpre ressaltar que situam-se na Serra a Companhia Siderúrgica de Tubarão-CST (Zt 92), a Companhia Vale do Rio Doce-CVRD (Zt 93), e os centros industriais da microrregião CIVIT I e II (Zts 109 e 104 respectivamente), forças motrizes determinantes do tipo e da densidade de ocupação do solo no município e na circunvizinhança.

## 3.2. USO DO SOLO PREVISTO

### 3.2.1. ESTRUTURA URBANA/DESEJOS DE VIAGENS

O padrão de uso e a densidade de ocupação do solo previsto para o ano 2000 (Figuras 07), determinam o fortalecimento de novos pólos concentrados de atividades, impulsionados, dentre outros fatores, pela própria reestruturação do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória que, através da implantação de terminais de integração, deverá assumir configuração tronco-alimentadora.

A análise das linhas de desejo do ano 2000 reflete a consolidação dessas alterações nos hábitos de viagens dos habitantes da área de estudo.

#### - VITÓRIA

Acentua-se o processo de redução do crescimento da área central (macrozona 1), decorrente da falta de espaço para expansão, e de outros fatores que de maneira direta ou indireta contribuem para a transferência das atividades de comércio mais nobres e dos grandes centros comerciais para a região da Praia do Canto (macrozona 11), concentrando na área da Enseada do Suá (macrozona 12) as atividades institucionais. Essas duas macrozonas passam a atrair no ano 2000 um significativo número de viagens de vários bairros do município.

As atuais áreas de uso residencial estabilizam-se ou renovam seus padrões de assentamento, e o comércio atacadista expande-se ao longo dos grandes eixos viários atendidos pelas linhas troncais.

#### - VILA VELHA

Destaca-se como principal ponto de convergência das viagens intramunicípais a sua área central (macrozona 29), que sofre influência marcante da 3ª Ponte. Como pólos secundários, ganham vulto as regiões do IBES e COBILÂNDIA (macrozonas 35) que polarizam os bairros em sua circunvizinhança.

As tendências de expansão das áreas residenciais na direção sul, nos vazios lindeiros à Rodovia do Sol, deverão ser consolidadas com a conclusão da 3ª Ponte. Estabiliza-se o uso residencial nas áreas de influência (bairros alimentadores) dos terminais de integração, mantendo-se ainda um forte desejo de viagem dessas regiões para a área central da ilha.

O comércio atacadista acompanha os principais corredores de tráfego, e o setor industrial em expansão nesse município aparece timidamente nas adjacências do Ibes, onde está previsto o assentamento de pequenas indústrias.

#### - CARIACICA

O comércio atacadista se expande ao longo da Rodovia BR-262, e consolida-se na região de Itacibá, para onde converge grande número de viagens dos bairros do setor norte do município. O principal pólo de atividades continua sendo o Bairro Campo Grande, cuja área de influência extrapola os limites do município, estendendo-se aos bairros de Viana.

Margeando a Rodovia BR-262, internamente ao setor comercial, encontram-se os bairros residenciais com perspectivas de estabilização no ano 2000. As áreas residenciais em expansão estão pulverizadas ao longo da Rodovia BR-101-Contorno, na região da sede de Cariacica, na direção dos Bairros Formate e Beira Rio e ao sul, em Campo Novo, Vila Isabel, seguindo para Caçaroca.

#### - VIANA

O crescimento de Viana prevê a manutenção da atual estrutura de ocupação, prognosticando apenas a expansão dos bairros atuais e o fortalecimento do setor de comércio atacadista lindeiro à Rodovia BR-262, do limite com Cariacica até as imediações do Bairro Canaã (macrozona 53).

#### - SERRA

Em virtude de sua topografia acidentada, a perspectiva de ocupação do Município da Serra é de estabilização dos bairros já existentes, ocupando os platôs e mantendo os grandes vazios intersticiais.

A consolidação de grandes projetos como a duplicação da Companhia Siderúrgica de Tubarão-CST e o escoamento da produção do Cerrado por Praia Mole/Tubarão deverá contribuir para a multiplicação de novos estabelecimentos industriais de menor porte ao longo da Rodovia BR-101 Norte e nos Centros Industriais CIVIT I e II.

Para assentar o incremento populacional decorrente das novas fontes de emprego, está prevista a expansão dos setores residenciais nas regiões litorâneas de Jacaraípe e Nova Almeida (macrozonas 68 e 69), nos circunvizinhos da sede do município (macrozona 67) e nas imediações do Parque de Exposições de Carapina (macrozona 57).

Intensifica-se o uso de comércio atacadista na macrozona 57 - Bairro de Carapina -, mesclando-se aos estabelecimentos industriais na macrozona 70 - lindeira à Rodovia BR-101 Norte.

#### 3.2.2. TENDÊNCIAS DE OCUPAÇÃO

As tendências de ocupação das atividades econômicas serão descritas por eixo viário que lhes serve de suporte, e por pólos do aglomerado urbano

#### EIXOS VIÁRIOS:

##### - Rodovia Carlos Lindemberg

Atualmente com indústrias e comércio atacadista de pequeno e médio portes, com grande diversificação de produtos. A expectativa para os horizontes futuros é a consolidação da atual tendência, com a ocupação de espaços ainda vazios nas faixas lindeiras ao eixo. Na área da Estrada para CAPUABA/Rodovia Darly Santos, são previstos galpões de armazenamento de grãos;

- Rodovia Darly Santos

Ligando-se à Estrada para CAPUABA e tendo seu entorno praticamente de socupados, essa nova rodovia deverá servir como retroporto de suporte ao Terminal de CAPUABA. Aí deverão localizar-se galpões, indústrias de beneficiamento, empresas transportadoras, e outros;

- Rodovia BR-262

Possui comércio atacadista e indústrias de médio e grande portes, tendência que deverá se consolidar, além da presença de atividades de apoio ao transporte rodoviário (lojas de autopeças, retíficas, entre outros);

- Rodovia BR-101 Norte

Localizam-se neste eixo indústrias e estabelecimentos comerciais atacadistas de maior porte, depósitos e lojas de apoio ao transporte rodoviário. Com a proximidade dos Terminais Exportadores de Praia Mole/Tubarão, CST (já com a implantação de 2ª fase - laminação), CIVIT (Centro Industrial de Vitória), o Município da Serra deverá constituir-se em região de grandes investimentos industriais e de atividades econômicas dependentes no CIVIT e ao longo da Rodovia BR-101, para o Norte, e para seus eixos secundários - Rodovia ES-010 (Estrada para Jacaraípe) e rodovia BR-101 de Contorno;

- Ligações Norte-Sul (Serra)

Unindo vários bairros do Município da Serra, sua função principal será a de desviar o tráfego urbano da Rodovia BR-101 Norte e de reestruturar o espaço urbano devendo por este motivo, surgir às suas margens, próximas aos núcleos habitacionais, atividades terciárias de caráter local;

- Rodovia BR-101 de Cotorno

Deverá assumir as características do eixo principal mais próximo - em Cariacica, Rodovia BR-262; e em Serra, Rodovia BR-101 Norte.

### PÓLOS URBANOS:

As tendências de expansão dos atuais pólos urbanos e a consolidação de outros resulta de um contexto no qual inserem-se (basicamente para o ano 2000) mudanças viárias e alterações operacionais no serviço de transporte coletivo TRANSCOL/GV - intervenções já comprometidas. Refletem-se na atividade exercida pelas Zts (Figura AE/EM/2000) e apresentam-se da seguinte forma:

- Área Central de Vitória - pólo centralizador de atividades terciárias, grande lojas de departamentos, centro de prestação de serviços, bancos e agências de serviços públicos. Sua tendência de expansão é o norte da Ilha de Vitória, nos Bairros de Praia Comprida (expansão dos centros administrativos e de serviços públicos) e Praia do Canto (comércio e serviços);
- Centro de Vila Velha - área com concentração de comércio/serviços que, com a presença da 3ª Ponte, estará incluída no **continuum** urbano abrangendo os bairros da Praia do Canto e do continente norte, em Vitória, e a orla do município de Vila Velha;

- Bairro Ibes

No município de Vila Velha, consiste em um pólo comercial e de serviços iminente, consolidável a partir da operacionalização de um dos Terminais de integração do sistema tronco-alimentador de transporte coletivo;

- Bairros Campo Grande e Itacibá

Localizados no Município de Cariacica, deverão potencializar e expandir suas áreas de comércio e serviços após a implantação de mais dois terminais de integração do sistema tronco-alimentador aumentando sua influência no município e adjacências;

- Bairro Carapina

Situado no Município da Serra, constitui-se numa área de alta concentração de atividades comerciais de grande porte, depósitos e indústrias leves, ao longo da Rodovia BR-101; e residencial nas áreas mais internas. Deverá perder, em parte, sua importância relativa como pólo, em favor das novas áreas de expansão.

- Bairro Residencial Laranjeiras

Deverá consolidar-se como bairro de uso misto residencial/comércio serviços/institucional, com efeito polarizador em todo o Município da Serra, devido à sua proximidade com os eixos viários estruturantes, com o CIVIT e, também, como resultado da implantação de um dos terminais de integração do sistema tronco-alimentador de transporte coletivo.

ANEXO  
LISTA DE BAIRROS/ZONA DE TRÁFEGO/MUNICÍPIO

---

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV

SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP

PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

ZONAS DA ILHA

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

**DISTRITO II**

MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
Vitória	ZT 1	Comercial J. Monteiro (Centro)
	ZT 2	Parque Moscoso (Centro)
	ZT 3	Cidade Alta (Centro)
	ZT 4	Romão
	ZT 5	Av. Vitória, Salesiano
	ZT 6	Rodoviária, I. do Príncipe
	ZT 7	Santa Clara
	ZT 8	B. Caratoíra, Santa Tereza
	ZT 9	Santo Antônio
	ZT 10	São Pedro, Inhanguetá, Contorno
	ZT 11	Maciço Central
	ZT 12	Jucutuquara, Fradinhos
	ZT 13	Joana D'Árc, Andorinhas, St <sup>a</sup> Martha
	ZT 14	Eucalípto
	ZT 15	Bairro de Lourdes
	ZT 16	Comercial Av. Vitória, Horto
	ZT 17	Ilha de Santa Maria
	ZT 18	Itararé
	ZT 19	B. da Consolação, Gurigica
	ZT 20	Comercial Av. Vitória, P. do Suá
	ZT 21	Bento Ferreira
	ZT 22	Santa Lúcia
	ZT 23	Praia do Canto, Barro Vermelho
	ZT 24	Ilha do Boi, Ilha do Frade, Aterro COMDUSA
	ZT 128	Vila Rubim (mercado)

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED  
 AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO I

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
104	Ponte de Camburi	Vitória	ZT 25	Jardim da Penha
			ZT 26	UFES
			ZT 27	Mata da Praia
e	e			
105	Ponte da Passagem		ZT 28	Bairro República
			ZT 29	Maria Ortiz, Jabour
			ZT 30	Aeroporto
			ZT 31	Jardim Camburi
			ZT 32	Atlântica Ville
			ZT 33	Bairro de Fátima
			ZT 34	Em Frente ao Aeroporto

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO III

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
103	Ponte Florentino	Vila Velha	ZT 35	Praia da Costa
	Avidos		ZT 36	Vila Velha
e	e		ZT 37	Conjunto Militar
102	Ponte do Príncipe		ZT 38	Ginásio Divino Espírito Santo
			ZT 39	Itapoã
			ZT 40	Boa Vista
			ZT 41	Itaparica, Santa Mônica
			ZT 42	Coqueiral de Itaparica, Rod. do Sol
			ZT 43	Araçás, Guaranhuns
			ZT 44	Manguezal (desocupado)
		ZT 45	Santos Dumont, Colorado, Vila Nova	
		ZT 46	Santa Inês	
		ZT 47	Ibes, Nossa Senhora da Penha	
		ZT 48	Glória	
		ZT 49	Penitenciária (parte Glória / fabrumna)	
		ZT 50	Aribiri, Ataíde	
		Zt 51	Ilha das Flores, São Vicente	

Continua

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO III

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
103	Ponte Florenti	Vila Velha	ZT 52	Capuaba
	no Avidos		ZT 53	Alvorada
e	e		ZT 54	Vila Garrido, Vila Batista, Santa Rita
			ZT 55	Paul
102	Ponte do Príncipe		ZT 56	São Torquato
			ZT 57	Cobi de Baixo, Ipressa
			ZT 58	Cobilândia
			ZT 59	Jardim Marilândia
			ZT 60	Vale Encantado
			ZT 132	Cobi de Cima
		ZT 129	Santa Mônica	
		ZT 131	Barra do Jucu	
		ZT 136	Ponta da Fruta	
		ZT 137	Ibes, Guadalajara	

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO III

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
102	Ponte do Príncipe	Cariacica	ZT 61	Castelo Branco, Caçaroca, Invasão Rio Marinho
	pe		ZT 62	Bela Aurora, Loteamento Santa Helena
e	e		ZT 63	Rosa da Penha, B. Itapemirim, Barbados
			ZT 64	São Vicente, Cruzeiro do Sul
103	Ponte Florentino Avidos		ZT 65	São Francisco, Vila Palestina
			ZT 67	Jardim América
			ZT 68	Vale Esperança, Boa Sorte
			ZT 69	Campo Grande, Morro da Boa Vista
			ZT 70	Comercial BR 101 (Campo Grande)
			ZT 71	CEASA
		ZT 72	EFVM	
		ZT 73	Comercial BR 101 (Jardim América)	
		ZT 74	Itaquari, Sotema, Morro Expedito	
		ZT 75	Oriente, Itacibá, Alto Lage	
		ZT 76	Nova Brasília, Itanguá	
		ZT 77	Vila Capixaba	
		ZT 78	Tucum, Porto Velho	

continua

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO III

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
102	Ponte do Príncipe	Cariacica	ZT 79	Santana, Nova Valverde
			ZT 80	Formate, Piranema, V. Brasília, Roda D'Água
			ZT 81	Porto de Santana
e	e		ZT 82	Flexal I e II, Canaã
			ZT 83	Porto de Cariacica, Porto Belo
103	Ponte Florentino Avidos		ZT 84	Itanhenga
			ZT 85	Sede de Cariacica, Limão, Merlo
			ZT 130	Canto Feliz
			ZT 133	Vila Nova, Campo Novo
			ZT 127	Alto Lage
			ZT 134	Bubu, Parque Nacional

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO III

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
102	Ponte do Príncipe	Viana	ZT 66	Setor Industrial de Viana, Lot. Posto 13 de Maio
e	e		ZT 86	Vila Betânia, Nova Betânia
103	Ponte Florentino Avidos		ZT 87	Garoupa Areinha
			ZT 88	Bairro Industrial
			ZT 89	Bairro Primavera, Lot. Posto 13 de Maio, Bairro Canaã
			ZT 90	Bairro Universal, Parque Flamengo
			ZT 91	Viana (Sede)
			ZT 135	Jucu

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO I

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
104	Ponte de Camburi	Serra	ZT 92	CST
e	e		ZT 93	CVRD
105	Ponte da Passagem		ZT 94	Eurico Sales
			ZT 95	Em frente ao Eurico Sales
			ZT 96	André Carloni
			ZT 97	Carapina
			ZT 98	Sossego
			ZT 99	São Diogo
			ZT 100	São Sebastião
			ZT 101	Carapebus
			ZT 102	Manguinhos, Bicanga
			ZT 103	Chacará Parreiral Del Plastic
			ZT 104	Val Paraíso, Parque Residencial Laranjeiras
			ZT 105	Setor Industrial (Carapina)
			ZT 106	Cantinho do Céu, José de Anchieta
			ZT 107	Taquara I e II, Conjunto Atlantic
			ZT 108	Barcelona

Continua

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV  
 SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS - STPP  
 PESQUISA POR ENTREVISTAS DOMICILIARES - PED

AGRUPAMENTO DE ZTS PARA CRUZAMENTO DA PED COM A SCREEN-LINE

DISTRITO I

POSTO		MUNICÍPIO	ZONAS DE TRÁFEGO	BAIRROS
NÚMERO	LOCAL			
104	Ponte de Camburi	Serra	ZT 109	CIVIT *
e	e		ZT 110	Porto Canoa, Mata da Serra, Maringá
			ZT 111	Calabouço
105	Ponte da Passagem		ZT 112	Pintangá
			ZT 113	Nova Carapina, Barro Branco
			ZT 114	Serra Dourada I, II, III
			ZT 115	Vista da Serra, Campinho da Serra
			ZT 116	S. Domingos, Jardim Guanabara
			ZT 117	Serra (Sede)
			ZT 118	São Marcos Fasz. Cascata
			ZT 119	Jardim Bela Vista
			ZT 120	Divinópolis
			ZT 121	Pedro Miguel Feu Rosa *
			ZT 122	Conjunto Andrade Valadares
		ZT 123	Jacaraípe (Curva da Baleia)	
		ZT 124	Jacaraípe	
		ZT 125	Jacaraípe	
		ZT 126	Nova Almeida	